

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA GERAL DA MATERNAL MARIA DE MENEZES BEZERRA – JARDIM MUTINGA.

Considerações preliminares:

Na execução da obra em epígrafe, ficarão a cargo da Contratada a limpeza do terreno, retirada de árvores, entulhos ou qualquer tipo de material ou vegetação que comprometa a execução da obra, bem como, o fornecimento de todo material, mão-de-obra, instalações provisórias, de água e luz, com seus respectivos consumos mensais, equipamentos, transportes interno e externo, cálculo de todos os elementos estruturais e locação da obra. A Contratada deverá apresentar sempre que solicitado, laudos técnicos de institutos especializados, provas de carga, rompimento de corpos de prova ou qualquer outra solicitação.

Equipamentos de segurança:

A CONTRATADA se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual “EPI” e de proteção coletiva “EPC” necessários à execução dos serviços, sendo estes em bom estado de conservação. Deverão ser observadas as normas pertinentes ao assunto, em especial as NR-08, NR-09, NR-16 e NR-18 do Ministério do Trabalho.

Poderá ser exigida pelo CONTRATANTE, de acordo com o porte da obra, a presença em tempo integral no canteiro de obras, de profissional especializado em segurança do trabalho e a formação da comissão interna de prevenção de acidentes CIPA, conforme a legislação que regula o assunto.

Serão utilizados todos os equipamentos classificados como EPI, tais como: capacetes plásticos, óculos contra impactos e respingos, luvas de raspa e de borracha, protetor auricular, botas, cintos de segurança, máscaras, respiradores, uniformes completos, além de outros que se fizerem indispensáveis.

Deverá ainda ser previsto no canteiro de obras a colocação de avisos e sinalização de riscos e perigos, de extintores de incêndio em locais estratégicos, mas de fácil visibilidade e com instruções claras.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES/EDIF

1.1. LIMPEZA DO TERRENO

Limpeza e raspagem do terreno, incluindo retirada de raízes e troncos. Transplante de árvores, nos casos de remoção. Manutenção periódica da limpeza, incluindo a remoção de detritos e entulhos da própria obra, até a entrega definitiva.

1.2. REMOÇÃO DE ENTULHO COM CAÇAMBA METÁLICA, INCLUSIVE CARGA MANUAL E DESCARGA EM BOTA-FORA

O entulho e quaisquer sobras de materiais deverão ser regularmente coletados e removidos. Por ocasião de sua remoção, deverão ser tomados cuidados especiais, de forma a evitar poeira excessiva e eventuais riscos. Quando houver diferença de nível, a remoção de entulhos ou sobras de materiais deverá ser realizada por meio de equipamentos mecânicos ou calhas fechadas. A remoção de terra para bota-fora deverá obedecer à legislação específica local.

1.3. TAPUMES

É obrigatória a colocação de tapumes ou barreiras sempre que se executarem atividades de construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços. Os tapumes deverão ser construídos e fixados de forma resistente, e ter altura mínima de 2,20 m (dois metros e vinte centímetros) em relação ao nível do terreno.

1.4. TELA PARA PROTEÇÃO DE OBRAS, MALHA 2 MM

Em se tratando de prédio construído no alinhamento do terreno, a obra deverá ser protegida, em toda a sua extensão, com fechamento por meio de tela.

1.5 FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA VERTICAL - PATINÁVEL

Descrição: Estruturas compostas por perfis laminados ou dobradas, chapas grossas ou finas, perfis tubulares e barras de seção quadrada, circular ou retangular em aços estruturais, definidos por padrão ABNT ou ASTM, com adição de cobre, resistentes à corrosão atmosférica. Elementos conectores para junções e ligações: parafusos padronizados pela ABNT, ASTM ou ISO, barras redondas rosqueadas, chumbadores e conectores fabricados em aços com composição química semelhante a dos aços empregados para a fabricação das peças estruturais. Alternativamente, poderão ser utilizados elementos em aço inoxidável, mas nunca em aço galvanizado sem pintura. Soldas: eletrodos específicos para aços resistentes à corrosão (conforme indicação dos fabricantes). Acabamento: preferencialmente natural, podendo receber pintura, se especificado em projeto (a critério do Departamento de Projetos), obedecendo a instruções das siderúrgicas quanto ao preparo da superfície e aos tipos de tintas a serem empregadas.

Aplicação: Em regiões litorâneas ou locais sujeitos à atmosfera corrosiva (especificar em projeto). Em pilares de modo a se evitar problemas estruturais causados pela corrosão na base dos mesmos (especificar em projeto). Em estruturas de galpões, coberturas e outros locais protegidos, somente quando especificado em projeto (a critério do Departamento de Projetos).

Recebimento: Aferir as especificações do aço e exigir comprovação de procedência. Aferir as especificações de todos os constituintes listados em projeto. Nas inspeções, durante a execução da obra, verificar: apertos de parafusos, qualidade dos cordões de solda, alinhamentos, horizontalidade e prumo das estruturas. Em estruturas pintadas: verificar a aderência e a uniformidade da pintura, atentando para que não apresentem falhas, bolhas ou irregularidades.

Atendidas as recomendações de execução, verificar a rigidez do conjunto e a aparência final da estrutura.

4. VEDOS

4.1. ALVENARIA DE TIJOLOS E BLOCOS

Elementos de vedação vertical, com ou sem função estrutural. Consideram-se alvenarias externas aquelas dispostas perimetralmente em relação a cada unidade da edificação ou que, não sendo perimetrais, acompanhem o mesmo acabamento.

4.2. BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO APARENTE - 14CM

Blocos vazados de concreto simples, com dois furos, linha vedação, que atendam aos requisitos descritos na NBR-7173, com dimensões modulares e uniformes, faces planas, arestas vivas, textura homogênea, duros e sonoros, isentos de trincas, lascas ou outros defeitos visíveis.

Dimensões: 9 x 19 x 39 cm, 14 x 19 x 39 cm, 19 x 19 x 39 cm (tolerâncias admissíveis: + 3 mm e - 2 mm); Espessura mínima das paredes do bloco = 15 mm; Absorção máxima de água (individual) = 15%; Resistência mínima à compressão: Individual = 20 kgf/cm²; Média = 25 kgf/cm². Peças complementares (canaletas, meio bloco, etc.) com as mesmas características. Argamassa de assentamento de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:0,5:4,5 e de cimento e areia no traço 1:3, onde tiver armadura de ligação bloco/pilarete.

4.3 VERGAS, CINTAS E PILARETES DE CONCRETO

Descrição: As vergas e contravergas de concreto armado (consumo mínimo: 300 kg cimento/m³) deverão ser dimensionadas e executadas com apoio mínimo de 30 cm de cada lado; para vãos maiores que 2 m, deverão ser submetidas à prévia aprovação; em vãos maiores de até 1,20 m, deverá ser permitido o uso de armação nas juntas da alvenaria, mantendo-se a espessura. Nas alvenarias baixas, deverão ser executadas cintas de concreto armado no topo do painel, amarradas aos pilares, com rigidez suficiente para resistir aos esforços horizontais (100 kgf/m²); caso conveniente, deverão ser previstos pilaretes, deixando amarrações na época da execução da estrutura e verificando os efeitos dos esforços adicionais introduzidos.

4.4. OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS

A divisória de drywall é um sistema de construção de gesso acartonado que são resistentes à umidade e ao fogo e já vem pronta para instalação. Divisórias de drywall são paredes internas que podem ser retas ou curvas, podendo ter uma ou mais camadas de placas de drywall. Para instalação, as divisórias de drywall são parafusadas em uma estrutura metálica, compondo um sistema eficiente no caso de necessitar da isolamento térmica e acústica com excelente aproveitamento do espaço interno do ambiente.

4.5. DIVISÓRIA SANITÁRIA PADRÃO NEOCON OU SIMILAR

Divisória sanitária tradicional autoportante, sem barra de travamento superior, são painéis em laminado estrutural TS (fórmica maciça) com medidas padrão (180cm x 125cm) que se adaptam de acordo com o projeto, a porta possui uma elevação de 15cm e altura de 165cm. A instalação é feita após a aplicação dos revestimentos internos do ambiente (piso, paredes e teto), que envolve um processo de alinhamento e perfuração para a fixação da estrutura e das chapas, dispondo de profissionais qualificados; aplicados em banheiros.

4.6. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA EM GERAL (TIJOLOS OU BLOCOS)

A demolição compreende a remoção de qualquer material abaixo da superfície natural do terreno até as linhas e cotas especificadas no projeto. A escavação poderá ser manual ou mecânica, em função das particularidades existentes a critério da EMPRESA CONTRATADA.

4.7. RETIRADA/VEDOS

A remoção de entulhos ou sobras de materiais deverá ser realizada por meio de equipamentos mecânicos ou calhas fechadas.

4.8. RETIRADA DE DIVISÓRIAS - CHAPAS FIB.MADEIRA, COM MONTANTES METÁLICOS

Painéis de chapa de fibra de madeira prensada de alta densidade, com acabamento melamínico de baixa pressão e miolo celular, revestido, sem apresentar defeitos sistemáticos (falhas, torções, pontos fletidos, trincas ou quebras), espessura: 35 mm, módulo padrão de 1,20 x 2,11 m, cores especificadas em projeto. Vidro plano, acabamento liso transparente ou canelado ou espelhado, colocação simples ou dupla; de vedação completa ou tipo ventilação, conforme projeto. Montantes verticais e travessas horizontais em perfis de aço zincado ou galvanizado, com vazios para passagem de fiação.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO

5.1. IMPERMEABILIZANTE CONTRA UMIDADE DO SOLO

Em locais não sujeitos a movimentações estruturais em impermeabilização contra água sob pressão, percolação, chuvas e umidade do solo: reservatórios enterrados, subsolos, baldrame e espaldo alicerces, muros de arrimo, pisos e paredes em contato com umidade do solo.

5.2 ARGAMASSA IMPERMEABILIZANTE A BASE DE CIMENTO, AREIA E HIDRÓFUGO

Descrição: Revestimento impermeável, rígido, composto por argamassa de cimento, areia peneirada (0-3 mm) no traço 1:3 e aditivo hidrófugo, que impermeabiliza por hidrofugação do sistema capilar, sem impedir a respiração dos materiais. Consumo do aditivo: 2 litros/saco cimento (50 kg) dissolvido na água que vai ser misturada na massa. Acabamento: tinta betuminosa.

Aplicação: Em locais não sujeitos a movimentações estruturais em impermeabilização contra água sob pressão, percolação, chuvas e umidade do solo: reservatórios enterrados,



subsolos, baldrames e respaldo alicerces, muros de arrimo, pisos e paredes em contato com umidade do solo.

Recebimento: Atendidas as condições de fornecimento e execução, a impermeabilização deverá ser recebida se, após teste de estanqueidade ou até o Recebimento da obra, não apresentar falhas que prejudiquem a sua função, devendo a Fiscalização acompanhar a execução do teste.

5.2. IMPERMEABILIZANTE CONTRA ÁGUA SOB PRESSÃO

Em locais não sujeitos a movimentações estruturais em impermeabilização contra água sob pressão, percolação, chuvas e umidade do solo: reservatórios enterrados, subsolos, baldrames e respaldo alicerces, muros de arrimo, pisos e paredes em contato com umidade do solo.

6. COBERTURA

6.1. ESTRUTURA DE COBERTURA

Estruturas compostas por perfis laminados ou dobrados, chapas grossas ou finas, perfis tubulares e barras de seção quadrada, circular ou retangular em aços estruturais, definidos por padrão ABNT ou ASTM, e suas junções e ligações, conforme especificações de projeto que se destinarão à construção de galpões, coberturas, etc.

6.2. FORNECIMENTO DE ESTRUTURA METÁLICA PARA COBERTURA

Estruturas compostas por perfis laminados ou dobrados, chapas grossas ou finas, perfis tubulares e barras de seção quadrada, circular ou retangular em aços estruturais, definidos por padrão ABNT ou ASTM, e suas junções e ligações, conforme especificações de projeto que se destinarão à construção de galpões, coberturas, etc.

6.3. MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA PARA COBERTURA

Tanto o fabricante quanto o montador, deverão manter um programa de controle de qualidade, com rigor necessário para garantir que todo trabalho seja executado de acordo com a norma NBR 8800.

6.4. TELHADOS

Elemento de proteção da edificação através de telhas de diversos materiais.

6.5. TELHA TRAPEZOIDAL DUPLA EM AÇO GALVANIZADO - E= 0,8MM, REVESTIMENTO B, H=40MM - PINTADA 1 FACE - MIOLO EM POLIURETANO E=30MM

Telhas de aço galvanizado (grau B – 260 g de zinco/m² de chapa), tipo sanduíche com faces externas de telhas de aço trapezoidais e miolo de isolante térmico, isentam de manchas e partes



amassadas, comprimentos e larguras diversas, espessuras de 0,5 mm (perfil inferior) e 0,65 mm (perfil superior). Espessura total da telha com isolante = 30 mm. Isolante térmico de lã mineral (vidro ou rocha). Acabamento: pintura em uma face através de processo eletrostático (poliéster-pó) e polimerização, ou pré-pintura pelo processo Coil-Coating, dependendo das especificações do fabricante.

6.6. TELHAS EM POLICARBONATO ALVEOLAR 6MM COM ESTRUTURA METÁLICA GALVANIZADA INSTALADA

O polycarbonato (alveolar) é uma chapa que possui cavidades ocas que reduzem consideravelmente seu peso e a quantidade de material utilizada em sua confecção. É um material leve, resistente e ideal para aplicações que exigem iluminação natural. Possui tratamento UV em uma das faces prolongando sua vida útil e aumentando a resistência contra o amarelamento. De espessura 6mm, tamanho 2,1 x 6,0m e cores variadas.

6.7. SERVIÇOS PARCIAIS/COBERTURAS

Elemento de proteção da edificação através de telhas de diversos materiais.

6.8. REVISÃO DE COBERTURA, INCLUI TROCA DE TELHAS, RUFOS, CALHAS, CONDUTORES E ESTRUTURA METÁLICA

Calhas e Rufos Metálicos e Condutores A.P: Calha em chapa de aço galvanizado N.24 - Desenvolvimento 100cm. Rufo em chapa de aço galvanizado N.24 - Desenvolvimento 50cm. Condutores em tubo de PVC rígido, ponta e bolsa - 200mm (8").

7. ESQUADRIAS DE MADEIRA

7.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas deverão ter espessura mínima de 35 mm, encabeçadas com requadro de fechamento em madeira maciça. Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc.

7.2. PORTA LISA COMUM/ ENCABEÇADA REVESTIDA COM LAMINADO MELAMÍNICO - 92X210CM

Porta de madeira lisa comum revestida com laminado melamínico com dimensões de largura 60, 80 ou 90 cm e altura de 210cm. Revestidas com laminados melamínicos.

7.3. PORTA LISA ESPECIAL/SÓLIDA - 62X165 - PARA INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Porta lisa especial: Sólida para instalações sanitárias - 62x165.



Avenida Vinte e Seis de Março, 1057 - Jardim São Pedro - Centro
CEP: 06401-050 - Barueri/SP



sec.obras@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1900

7.4. FECHADURA TIPO GORGE, 55MM, TRÁFEGO INTENSO, MAÇANETA EM ZAMAC, GUARNIÇÕES EM AÇO, ACABAMENTO CROMADO BRILHANTE - INCLUSIVE ADAPTAÇÃO DA FURAÇÃO

Fechaduras tipo Gorge (55mm) - Tráfego intenso, maçaneta em zamac com guarnição de aço com acabamento cromado brilhante.

07.002.0008 – Tarjeta de sobrepor, tipo “livre-ocupado” – 60x65mm.

8. ESQUADRIAS METÁLICAS/PVC

8.1. CAIXILHOS METÁLICOS

Janela de alumínio anodizado Maxim-ar, basculante, de correr, com vidros, fixadas em argamassa e incluso guarnição. Argamassa traço 1:3 (cimento: areia média em volume), preparo manual.

8.2. REVISÃO DE CAIXILHOS INCLUINDO TROCA DE VIDRO E PINTURA

A colocação dos vidros deverá obedecer às seguintes recomendações: Deverá ser utilizada massa ou gaxeta elástica nos caixilhos. As superfícies de metal deverão ser preparadas com lixamento ou jato de areia e lavagem do pó com removedor, eliminando-se toda a ferrugem; os vestígios de óleo ou graxa deverão ser eliminados com solvente, aplicando-se a seguir 1 demão do primer antiferruginoso especificado.

8.3 CA.02 – CAIXILHO EM ALUMÍNIO ANODIZADO, FIXO, SEM VENETILAÇÃO PERMANENTE.

A moldura de alumínio ao redor do vidro passa pelo processo de anodização, a fim de receber maior resistência e durabilidade, criando uma camada protetora a abrasão e corrosão, mantendo as suas características estéticas de fabricação por mais tempo.

Usualmente é fixada em locais que necessitam de luz / claridade, mas não de ventilação constante.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

9.1. DIVERSOS/INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Ficará a cargo da contratada a apresentação do Projeto de Instalações Elétricas, incluindo para-raios, com apresentação da ART do engenheiro responsável. Nenhuma instalação deverá ser iniciada na obra sem que antes o projeto definitivo tenha sido liberado pela Secretaria de Obras. Revisão nas instalações elétricas, incluindo substituição de luminárias, lâmpadas, reatores, fiação, tubulação e disjuntores.



9.2. REVISÃO NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, INCLUINDO SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS, LÂMPADAS, REATORES, FIAÇÃO, TUBULAÇÃO E DISJUNTORES

Revisão nas instalações elétricas, incluindo substituição de luminárias, lâmpadas, reatores, fiação, tubulação e disjuntores.

9.3. SERVIÇOS PARCIAIS

Ficará a cargo da contratada a apresentação do Projeto de Instalações Elétricas, incluindo para-raios, com apresentação da ART do engenheiro responsável. Nenhuma instalação deverá ser iniciada na obra sem que antes o projeto definitivo tenha sido liberado pela Secretaria de Obras.

9.4. SISTEMA DE AR CONDICIONADO EM ÁREA ESPECÍFICA

009.021.0065 – Sistema de ar condicionado em área específica.

10. INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

10.1. REDE DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO

10.2. Extintor de incêndio com carga de gás carbônico (CO²) – 4kg;

10.3. Extintor de incêndio com carga de água pressurizada -10L;

10.4. Extintor de incêndio com carga de pó químico seco – 8kg.

10.5 REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS - CAPTAÇÃO

10.6. CANALETA DE CONCRETO DE A.P.P/TAMPA/GRELHA DE CONCRETO OU FERRO L=40CM

Canaleta de Concreto com junta rígida e encaixe ponta e bolsa (sinônimos: meia-cana, meio tubo, calha de concreto) São artefatos de concreto com diâmetro interno que variam de 20cm (200mm) até 80cm (800mm) e sempre tem 100cm (1000mm) de comprimento.

10.7. APARELHOS SANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

Aparelhos sanitários são peças para o uso de água para fins higiênicos ou a receber águas servidas; com dimensões variadas conforme especificação em projeto. São acessórios indispensáveis para tornar o banheiro mais organizado, prático e funcional.

10.8. BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA DE LOUÇA BRANCA



Avenida Vinte e Seis de Março, 1057 - Jardim São Pedro - Centro
CEP: 06401-050 - Barueri/SP



sec.obras@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1900

Bacia sanitária: bacia convencional de louça branca com volume de descarga reduzido de 3 litros e completo de 6 litros.

10.9. BACIA SANITÁRIA ALTEADA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

Bacia sanitária: bacia convencional de louça branca com volume de descarga reduzido de 3 litros e completo de 6 litros.

10.10. MICTÓRIO INDIVIDUAL DE LOUÇA BRANCA, TIPO BACIA - DE CENTRO

Mictório: Mictório individual de louça branca.

10.11 CUBA SIMPLES DE AÇO INOXÍDAVEL CHAPA 20 – 500x400x200mm.

10.12. METAIS SANITÁRIOS E ACESSÓRIOS

Torneira: válvula mecânica simples que se destina a regular (ou deter ou liberar) o fluxo de água numa tubagem, possui variados modelos e materiais que são especificados em projeto. Barras de apoio para sanitários acessíveis em Inox polido (similar ao cromado) ou escovado, com flanges de fixação para garantir durabilidade e resistência superior a cargas elevadas.

10.12. TAMPO PARA BANCADA ÚMIDA - GRANITO PRETO TIJUCA POLIDO 2cm

Possui alta resistência a riscos, impactos e manchas. Opção durável e resistente para áreas molhadas e não demandam grande dificuldade para limpeza e manutenção.

O acabamento polido, resulta visualmente em uma superfície lisa e brilhante, trazendo elegância e modernidade ao ambiente.

A espessura de 2cm para as bancadas é padrão para os tampos de bancada.

10.13. RETIRADAS/INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A remoção de entulhos ou sobras de materiais deverá ser realizada por meio de equipamentos mecânicos ou calhas fechadas.

010.019.0001 – Desentupimento de ramais de esgoto ou águas pluviais.

10.14. OUTROS SERVIÇOS/INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Revisão nas instalações hidráulicas, incluindo substituição de registro, escoamento de esgoto e caixas de passagem.

10.15. REVISÃO NAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS, INCLUINDO SUBSTITUIÇÃO DE REGISTRO, ESCOAMENTO DE ESGOTO E CAIXA DE PASSAGEM

Revisão nas instalações hidráulicas, incluindo substituição de registro, escoamento de esgoto e caixas de passagem.

11. REVESTIMENTOS

11.1. REVESTIMENTOS PAREDES

Materiais de base ou acabamento, que recobrem alvenarias ou elementos de concreto, podendo ficar aparentes ou não.

11.2 EMBOÇO INTERNO – ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3

É composto por 1 parte de cimento para 3 partes de areia grossa/média.

Aplicado camada intermediária que regulariza a superfície da parede antes da camada final – reboco. Recomenda-se adicionar cal a mistura para dar plasticidade e evitar possíveis fissuras. A quantidade de água / consistência é ajustada de acordo com o “ponto”.

11.3. REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS

Materiais de base ou acabamento, que recobrem alvenarias ou elementos de concreto, podendo ficar aparentes ou não.

11.4. AZULEJOS, JUNTAS AMARRAÇÃO OU A PRUMO - ASSENTES COM ARGAMASSA COMUM

Peças cerâmicas esmaltadas na cor branca ou cor especificada no projeto, 15 x 15 cm, de coloração uniforme, arestas ortogonais, retas e bem definidas, esmalte resistente. Tolerâncias dimensionais dentro do mesmo lote de 2 mm a 5 mm. Absorção de água: menor que 10% - Grupo BIIa ou BIIb NBR 13818. Expansão por umidade: menor ou igual a 0,6 mm/m NBR 13818. Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade mínima 3 NBR 13818. Ausência de chumbo e cádmio solúveis NBR 13818. Resistente ao gretamento e ao ataque químico.

11.5. DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO OU SIMILAR

A demolição compreende a remoção de qualquer material abaixo da superfície natural do terreno até as linhas e cotas especificadas no projeto. A escavação poderá ser manual ou mecânica, em função das particularidades existentes a critério da EMPRESA CONTRATADA.

11.6. SERVIÇOS PARCIAIS/REVESTIMENTOS

Materiais de base ou acabamento, que recobrem alvenarias ou elementos de concreto, podendo ficar aparentes ou não.

11.7. REPAROS EM TRINCAS E RACHADURAS

Revestimento à base de resina acrílica para acabamento texturizado ou à base de micro agregados, resina acrílicos e aditivos para acabamento com efeito ranhurado ou riscado. Em locais que necessitem de revestimento hidro-repelente e/ou correção para pequenas fissuras, desde que a superfície esteja nivelada.

11.8. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO COM PAINEL ACM

12. FORROS

12.1. FORROS

Elementos de recobrimento interno sob as coberturas, visando isolamento térmico e/ou acústico; utilizados também para embutir tubulações em determinados ambientes; aplicação em diversos materiais.

12.2. FORRO DE GESSO ACARTONADO TIPO FGE (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)

Forro fixo composto por chapas fabricadas industrialmente por processo de laminação contínua de uma mistura de gesso, água e aditivos entre 2 lâminas de cartão, fixado à estrutura metálica. Dimensões: 1,20 x 2,40 ,1,20 x 2,00 e 1,20 x 1,80, espessura de 12,5 e 13,00 mm com borda rebaixada.

12.3 RETIRADA DE FORRO DE GESSO

Descrição: Os serviços de demolição abrangem integralmente o edifício existente, incluindo: Estrutura de concreto, alvenarias, coberturas, pisos e revestimentos.

Recebimento: Após a conclusão dos serviços, a área deverá ser entregue limpa, nivelada e livre de resíduos, apta à execução das etapas subsequentes da obra.

Observação: A retirada de forro é parte integrante da demolição de componentes do edifício.

13. PISOS

13.1. LASTROS E ENCHIMENTO

Camada de concreto simples, traço 1:4:8, cimento, areia e brita; espessura 5 cm.

13.2. LASTRO DE CONCRETO, COM HIDROFUGO - 150KG CIM/M3

Camada de concreto simples, traço 1:4:8, cimento, areia e brita; com adição de 3% de hidrófugo sobre o peso do cimento ou conforme especificações do fabricante; espessura 5 cm.

13.3. REVESTIMENTOS DE PISOS

Materiais destinados à constituição e revestimento de pisos em ambientes internos e áreas externas à construção.

13.4. CIMENTADO COMUM, DESEMPENADO E ALISADO - ESPESSURA 20MM

Argamassa de cimento e areia, traço 1:3, espessura de 3,5 cm (inclui camada de regularização).

13.5 PISO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO - 7cm.

A NBR 6118 estabelece critérios de segurança e durabilidade para as estruturas de concreto, define requisitos técnicos para o projeto, incluindo pisos, assegurando a segurança, qualidade, cobrimento da armadura e a classe de resistência mecânica.

13.6 CHAPAS DE BORRACHA SINTÉTICA ASSENTES COM COLA, E=4 A 5mm – COM RELEVO

São chapas de borracha quem medem 50x50cm e apresentam pequenos círculos em alto relevo uniformemente distribuídos, oferecendo aderência e resistência em ambientes que exigem tráfego moderado / alto de pessoas.

13.5. PISO PODOTÁTIL, ALERTA OU DIRECIONAL, BORRACHA SINTÉTICA ASSENTES COM COLA

Piso em placas de 20 x 20 cm de ladrilho hidráulico, contendo um conjunto de 49 relevos tronco-cônicos dispostos ortogonalmente, com as seguintes características: Camada superior: 0,5 a 0,7 cm de espessura, composta por cimento branco estrutural e agregados (óxido de alumínio, quartzo, etc.) com granulometria de nº 40 a 80. Placas de borracha, de assentamento com argamassa, 50 x 50 cm, espessura de 7,0 a 10 mm, cor preta.

13.6. PISO PORCELANATO ANTIDERRAPANTE

Será utilizado piso do tipo Porcelanato antiderrapante, 60 x 60 cm, retificado classe A, PEI 5.

13.7 PISO VINÍLICO CROMA OU SIMILAR – E=3,2mm, EXCLUSIVE ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DA BASE.

São pisos constituídos em placas (LVT/PVC flexível), com características predominantes por ser homogêneo e semiflexível, produzido a base de plastificante biodegradável, óleo de soja e mais de 95% da sua composição em matérias-primas naturais, sendo assim, uma boa opção no ramo da sustentabilidade

Recomenda-se o uso da espessura de 3,2mm em ambientes com grande intensidade de tráfego de pessoas circulando.

13.8. SOLEIRA PARA PORTA EM GRANITO CINZA SEM POLIMENTO (FOSCO)

São soleiras de granito o qual recebem o acabamento acetinado ou “natural”.

14. VIDROS

14.1. ESPELHO E=3mm COM MOLDURA EM ALUMÍNIO.

Descrição: Espelho: espelho retangular com moldura em alumínio anodizado, espessura 3mm. Sua fixação é feita com colagem (silicone neutro ou fixa espelho).

Aplicação: Banheiros.

15. PINTURA

15.1. PINTURA EM ALVENARIA E CONCRETO

Acabamento final para dar proteção contra intempéries, umidade, sujeira e desgastes às paredes, conservação de elementos metálicos evitando a corrosão e conservação de elementos de madeira, evitando a absorção de água e de umidade, proporcionando também o embelezamento das superfícies.

15.2. TINTA PVA (LÁTEX) - REBOCO COM MASSA CORRIDA

Resina à base de dispersão aquosa de polímeros vinílico (PVA). Rendimento: 3 m²/litros/demão. Aplicação: Somente em superfícies internas, para nivelar e corrigir imperfeições rasas de reboco, gesso, concreto aparente, obtendo-se um acabamento liso para pintura final à base de PVA. Resina à base de dispersão aquosa de polímeros vinílico. Rendimento médio: 11 m²/litros/demão. Diluente: água potável. Aplicação: Em superfícies internas, em rebocos, gesso e concreto aparente e protegido do intemperismo.

15.3. TINTA ACRÍLICA TEXTURADA

Revestimento à base de resina acrílica para acabamento texturizado ou à base de micro agregados, resina acrílicos e aditivos para acabamento com efeito ranhurado ou riscado. Espessura máxima de 2 mm. Acabamento: cores prontas.

15.4. PINTURA EM METAL

Acabamento final para dar proteção contra intempéries, umidade, sujeira e desgastes às paredes, conservação de elementos metálicos evitando a corrosão e conservação de elementos de madeira, evitando a absorção de água e de umidade, proporcionando também o embelezamento das superfícies.

15.5. TINTA ESMALTE SINTÉTICO – ESTRUTURAS METÁLICAS

Película de proteção que isola o metal da umidade e do oxigênio, prevenindo a ferrugem. Demanda o preparo da superfície a ser aplicada, como lixamento e aplicação de fundo.

15.6. TINTA LATÉX - PARA PISO

Resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno-acrílico isento de metais pesados. Material resistente à abrasão, alcalinidade, maresia e intempéries. Cores prontas. Rendimento médio: 7 a 10 m²/litro/demão. Diluente: água potável. Aplicação: Pintura externa e interna de pisos de quadras poliesportivas, estacionamentos, calçadas, corredores, escadas, áreas de lazer ou convivência, demarcações de tráfego e sinalização horizontal. Em superfícies de concreto rústico, liso ou repintura.

16. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

16.1. FECHAMENTOS

É obrigatória a colocação de tapumes ou barreiras sempre que se executarem atividades de construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços. Os tapumes deverão ser construídos e fixados de forma resistente, e ter altura mínima de 2,20 m (dois metros e vinte centímetros) em relação ao nível do terreno.

16.2. PAVIMENTAÇÃO

Os serviços de pavimentação asfáltica revestem-se de importância às obras implantadas pela Prefeitura Municipal de Barueri. Para execução dos serviços, adotaram-se as normas técnicas da Prefeitura Municipal de São Paulo, dada a complexidade e magnitude da obra objetivando a boa execução dos pavimentos.

16.3 GUIA DE CONCRETO RETA OU CURVA, TIPO PMSP

Descrição: O assentamento de guias de granito ou de concreto, definidas nas EM-9 e EM-10/1966 consistirá dos seguintes serviços: Execução das bases de concreto; Assentamento de guias; Encostamento de terra.

Recebimento: As guias serão escoradas, nas juntas, por meio de blocos de concreto (bolas) com a mesma resistência da base. As juntas serão tomadas com argamassa e areia de traço 1:3. A face exposta da junta será dividida ao meio por um friso de aproximadamente 3 mm de diâmetro normal ao plano do piso.

Observação: Guias de concreto são elementos de pavimentação.

16.4 NC.22 - SARJETA DE CONCRETO, INCLUSIVE PREPARO DE CAIXA

Descrição: A construção de sarjetas de concreto consistirá nos serviços: Execução de base de concreto; Formas; Preparo, lançamento e acabamento de concreto e Juntas.

Observação: Sarjetas de concreto são elementos de pavimentação.

16.5. DIVERSOS/SERVIÇOS PRELIMINARES

Serviços diversos visando à preparação e cuidados na obra, sendo os serviços preliminares os que promovem a infraestrutura e embasamento da construção, e os complementares os que vão garantir a entrega da obra em perfeito estado de utilização para os usuários, objetivando higiene e estética ideais.

16.6. TELA DE NYLON PARA COBERTURA DE QUADRA

Descrição: São confeccionadas em com nylon 100% polietileno virgem de alta densidade, com tratamento ultra violeta e no modelo torcido e possui uma excelente resistência e durabilidade.

16.7. LIMPEZA

Limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc.) e áreas externas.

16.8. LIMPEZA E LAVAGEM DE PAREDE POR HIDROJATEAMENTO, SEM REJUNTAMENTO

Lavar piso e parede por máquina de alta pressão é uma técnica eficaz para remover sujeira incrustada, resíduos e detritos de superfícies externas.

16.9. COMPLEMENTOS DO EDIFÍCIO

Peças diversas que são essenciais de acordo com o tipo de edifício e sua prestabilidade, sua aplicação é especificado em projeto e instalação feita por empresa especializada.

16.10. CORRIMÃO EM TUBO GALVANIZADO COM GUARDA-CORPO



Avenida Vinte e Seis de Março, 1057 - Jardim São Pedro - Centro
CEP: 06401-050 - Barueri/SP



sec.obras@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1900

16.11. BARRA DE APOIO PARA DEFICIENTES L=45 CM (BARRAS COM DIÂMETRO ENTRE 3,0 E 4,5CM)

Descrição: Barras de apoio para sanitários acessíveis em Inox polido (similar ao cromado) ou escovado, com flanges de fixação para garantir durabilidade e resistência superior a cargas elevadas.

16.12. BARRA DE APOIO PARA DEFICIENTES L=90 CM (BARRAS COM DIÂMETRO ENTRE 3,0 E 4,5CM)

Descrição: Barras de apoio para sanitários acessíveis em Inox polido (similar ao cromado) ou escovado, com flanges de fixação para garantir durabilidade e resistência superior a cargas elevadas.

16.13. VENTILADOR DE PAREDE, DIÂM. MÍN.=65CM

Ventilador: ventilador de parede com 60cm de diâmetro, possui hélice com 3 pás, bivolt de potência 170w.

16.14. PLACAS DE OBRAS

Placa de obra com estrutura em aço 30 x 20 cm com pintura eletrostática, em lona, medida 6m x 3m, 440 gramas.

16.15. PLACA DE OBRA COM ESTRUTURA EM AÇO 30 X 20 CM, PINTURA ELETROSTÁTICA EM LONA, MEDIDA 6 X 3 M 440 GRAMAS

Placa de obra com estrutura em aço 30 x 20 cm com pintura eletrostática, em lona, medida 6m x 3m, 440 gramas.

16.16. FERRO TRABALHADO PARA GRADIS

São grades de ferro instaladas acima da alvenaria / muro de arrimo, não sendo dessa forma, parte integrante da estrutura de contenção em si.

17. PAISAGISMO

17.1. ARBUSTOS, FORRAÇÕES E TREPadeiras FORNECIMENTO E PLANTIO

A preparação do terreno a receber a vegetação deverá ser feita de maneira que todo e qualquer tipo de vegetação rasteira ou entulho existente seja retirado, possibilitando assim a colocação de terra vegetal. Quando do plantio deverá ser adicionado junto à terra vegetal, adubo orgânico com a finalidade de melhorar o desenvolvimento das plantas. Todas as mudas a serem plantadas deverão ser bem formadas e se possível já floridas.

17.2 EXECUÇÃO DE CANTEIRO COM FORNECIMENTO DE FLORES

A preparação do terreno a receber a vegetação deverá ser feita de maneira que todo e qualquer tipo de vegetação rasteira ou entulho existente seja retirado, possibilitando assim a colocação de terra vegetal. Quando do plantio deverá ser adicionado junto à terra vegetal, adubo orgânico com a finalidade de melhorar o desenvolvimento das plantas.

17.3. GRAMA ESMERALDA

Deverá proceder à limpeza, regularização e preparo da superfície com revolvimento do solo para se obter uma camada de até 0,20 m com granulação homogênea. Fazer plantação de grama isenta de vegetação parasitária; adubações orgânicas, naturais ou químicas; cobertura com terra vegetal peneirada. As placas deverão receber uma compactação dosada para que as raízes da grama tenham contato mais íntimo com o solo.

17.4. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA 12MM

Descrição: a grama sintética é hipoalergênica, com metragem de 12 mm de espessura e 2 m de largura; com aspecto brilhante. Constituída por uma fibra de material plástico em Látex Estireno, tem como característica ser uma fibra mais "seca", para maior resistência. Os fios do produto são tratados com banhos contra raios UVA e UVB.

Aplicação: Áreas internas e externas.

18. SERVIÇOS TÉCNICOS

18.1. SERVIÇOS TÉCNICOS

18.2. Desenvolvimento de projeto técnico de Prevenção e Combate à Incêndio e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros para edificações de 2001m² à 5000m².

18.3. SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS PARA OBTENÇÃO DO AVCB JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS PARA EDIFICAÇÕES DE 2001 À 5000 M²

Descrição: Ficará a cargo da contratada a apresentação do Projeto de Instalações Elétricas, incluindo para-raios, com apresentação da ART do engenheiro responsável.

Observação: A obtenção do AVCB é um serviço técnico profissional.

18.4. Atestado técnico de conformidades para Instalações Elétricas.

18.5. Atestados técnicos de conformidades para controle de materiais de acabamentos e revestimento.

18.6. Atestados técnicos de conformidades para Instalações de gás.

22. PASSEIOS / PAVIMENTAÇÃO

22.1. PASSEIO DE CONCRETO, FCK=15MPA, INCLUINDO PREPARO DA CAIXA E LASTRO DE BRITA

Concreto usinado, FCK=15 Mpa, desempenado e alisado com equipamento mecânico rotativo na espessura 6 cm, junta cortada. Camada de pedra britada; granulometria conforme projeto e espessura de 5 cm.

27. ANDAIMES METÁLICOS

27.1. ANDAIMES METÁLICOS – FORNECIMENTO

As madeiras retiradas de andaimes, tapumes, formas e escoramentos deverão ser empilhadas, depois de retirados ou rebatidos os pregos, arames e fitas de amarração.

27.2. ANDAIMES METÁLICOS - FORNECIMENTO

As madeiras retiradas de andaimes, tapumes, formas e escoramentos deverão ser empilhadas, depois de retirados ou rebatidos os pregos, arames e fitas de amarração.

27.3. ANDAIMES METÁLICOS - MONTAGEM E DESMONTAGEM

As madeiras retiradas de andaimes, tapumes, formas e escoramentos deverão ser empilhadas, depois de retirados ou rebatidos os pregos, arames e fitas de amarração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sempre que for solicitado, a Contratada deverá apresentar os ensaios de solo. Para quaisquer outros detalhes não especificados neste memorial, a licitante deverá consultar plantas e planilhas, que são partes integrantes deste, prevalecendo ainda, onde se enquadrar, as “especificações de materiais, serviços e instruções de execução” da PMSP, e as Normas Técnicas da ABNT e ABCP.

No caso de persistirem dúvidas, a mesma poderá entrar em contato com a Secretaria de Obras desta Prefeitura para melhores esclarecimentos.

Amanda Bortolini e Silva
Matrícula 027709



Avenida Vinte e Seis de Março, 1057 - Jardim São Pedro - Centro
CEP: 06401-050 - Barueri/SP



sec.obras@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1900



Manifesto de Responsabilidade

Documento do Sistema

09F680D5C20283C222C8A0CBA5F

O documento acima proposto pelo manifesto realizado por **AMANDA BORTOLINI E SILVA** registrado sob a matrícula **027709** na data **11/12/2025** **17:12:37** na Fase **MEMORIAL DESCRITIVO**.

Arquivo: MEMORIAL 3148_2025.pdf

Tipo de Documento: Memorial Descritivo

HASH DO DOCUMENTO

B2B2136D-F8E9-4C93-ACD0-3F2A7135B90E

